



## ELEIÇÕES 2024

# Sebastião Melo celebra 49,72% dos votos no 1º turno

**Candidato à reeleição, prefeito chegou ao comitê central de sua campanha em clima de festa**

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

Com 49,72% dos votos válidos computados para Sebastião Melo (MDB), o candidato à reeleição para a prefeitura de Porto Alegre chegou por volta das 19h30min deste domingo para celebrar sua votação junto a apoiadores no comitê de sua campanha. Melo enfrentará Maria do Rosário (PT), que obteve 26,28% dos votos, no segundo turno, marcado para 27 de outubro.

“Queremos agradecer ao povo de Porto Alegre que nos deu uma extraordinária vitória neste primeiro turno”, disse o atual prefeito aos apoiadores presentes em seu comitê. Após, realizou coletiva de imprensa em que afirmou que buscará o apoio de Juliana Brizola (PDT) e de Felipe Camozzato (Novo), que concorriam com o atual prefeito e alcançaram 19,69% e 3,83% dos votos, respectivamente.

Questionado sobre os ataques que a campanha da pedetista realizou à sua gestão, Melo argumentou que Juliana fez o mesmo com o governador Eduardo Leite (PSDB) em eleições passadas, e que neste pleito o chefe do



Sebastião Melo discursou ao lado da vice, Betina Worm, e apoiadores no comitê de campanha

Executivo gaúcho apoiou a candidatura dela mesmo com as críticas em disputas anteriores. “Camozzato representa o Partido Novo, com o qual eu tenho uma relação muito próxima. E também tenho uma relação muito boa com o PDT, então nós vamos conversar com as forças políticas”, disse o candidato.

Ainda sobre quadros que podem integrar a sua campanha de segundo turno, Melo falou que buscará conversar com Leite, com

quem afirmou ter “uma relação muito boa”. Apesar da manifestação, ponderou que irá se reunir com os oito partidos que integram sua coligação nesta segunda-feira para direcionar as próximas estratégias na busca pela reeleição.

Sobre o resultado que quase o levou para uma vitória no primeiro turno, o candidato reiterou aquilo que fala desde o início de sua campanha eleitoral: esta seria uma eleição decidida no segundo

turno. “Sempre tivemos muita clareza que eleição em Porto Alegre é sempre Gre-Nal. Sempre tive muita consciência de uma eleição em segundo turno, e trabalhamos muito eu e a Betina (Worm, PL) para estarmos no segundo turno”, afirmou Melo. Ele também realizou diversas críticas às publicações de institutos de pesquisas eleitorais que apontavam menor margem de vantagem de sua candidatura em relação aos adversários.

O candidato à reeleição ainda saudou a primeira etapa da disputa ao Paço Municipal, e disse que as campanhas e debates foram de alto nível e espera que siga desta forma. “Vai ser uma bela eleição no segundo turno. Com o respeito mútuo meu e da minha oponente, mas temos projetos de governo muito diferentes”, afirmou o Melo.

Em determinado momento da entrevista coletiva, o candidato foi perguntado sobre possível participação mais efetiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que declarou apoio ao Melo no primeiro turno, neste próximo momento da disputa, principalmente por conta de uma eventual aparição mais forte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha de Maria do Rosário. Ele disse que Bolsonaro é “bem-vindo” e que tem ideais semelhantes às do ex-presidente.

A festa no comitê de Sebastião Melo contou com alguns momentos curiosos, como quando seus apoiadores cantaram, com ironia que queriam “de novo o ‘chinelão’ do povo”, em referência à forma com que críticos à sua gestão se referem. Logo após, um chinelo de plástico gigante foi entregue para o candidato, em tom de brincadeira.

Por fim, Melo colocou seu chapéu de palha, artefato que tem sido marca de sua campanha, e comemorou o resultado com apoiadores ao som de seus jingles de campanha.

## Juliana Brizola fica em terceiro nas eleições de Porto Alegre e não se pronuncia após resultado da votação

Jefferson Klein e Bárbara Lima  
politica@jornaldocomercio.com.br

Apesar de ter apresentado crescimento nas últimas pesquisas eleitorais antes da votação realizada neste domingo, a evolução não foi o suficiente para levar a candidata Juliana Brizola (PDT) ao segundo turno na disputa pela prefeitura de Porto Alegre. Antes da confirmação da terceira colocação no primeiro turno das eleições, havia a previsão de que Juliana iria discursar no diretório estadual do PDT, para apoiadores que acompanhavam a apuração dos votos e falar com a imprensa, mas no último momento preferiu ficar em sua residência, com a família, e não se manifestar.

Pela manhã, Juliana Brizola, votou acompanhada pelo candidato a vice em sua chapa, Dr. Thiago Duarte

(União Brasil), na Escola Estadual de Ensino Fundamental Bahia, no bairro Boa Vista. A pedetista demonstrava confiança na possibilidade de ir ao segundo turno. Ela vinha salientando, em sua propaganda e nos debates, que estava crescendo nas pesquisas de intenção de voto. Ao chegar para votar fez uma saudação otimista: “Até o segundo turno”.

No final da tarde, no entanto, o clima era de abatimento e com poucas pessoas na sede do partido batizada com o nome do avô de Juliana, o ex-governador Leonel Brizola. Coube ao vice dela, Thiago Duarte, e ao presidente municipal do PDT, José Vecchio, fazer um depoimento para os jornalistas.

Vecchio ressaltou que os cerca de 20% de votos feitos por Juliana não “é pouca coisa, para um partido que diziam estava em extinção”. “O

PDT sai maior dessa eleição do que entrou”, enfatizou o presidente municipal do PDT. Apesar disso, ele admite que a disputa para a Câmara revelou um revés. O PDT elegeu apenas Marcio Bins Ely, e havia a expectativa de emplacar de duas a três vagas.

Já Duarte afirmou ter sido uma honra fazer “a caminhada ao lado de Juliana e do legado de Brizola”. Ele ressaltou ainda que o resultado das urnas precisa ser aceito com tranquilidade e agradeceu aos 136.755 porto-alegrenses que votaram na candidatura dele e de Juliana. “Essa parceria deixa grandes frutos para o futuro.”

Questionado sobre o segundo turno, Vecchio disse que irão acontecer reuniões com as direções federal, estadual e municipal do PDT, e também com a própria Juliana. Duarte disse que, pessoalmente, não se



Juliana Brizola (PDT) chegou para votar junto com o vice, Thiago Duarte

sente confortável em apoiar qualquer um dos candidatos que passou para o segundo turno e “não estará com nenhum deles”. Sobre Sebastião Melo (MDB), mencionou suspeitas de desvios de recursos públicos e

problemas de competência em secretarias, como a da Saúde. No caso de Maria do Rosário (PT), citou divergências ideológicas, como em questões de liberação de drogas ou relativização da propriedade privada.